Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 7, n. 9, setembro 2010.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Setembro - 2010

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 0,21%, de R$168,91 em agosto passou para R$168,55 em setembro (Tabela 1). A redução de 12,74% no preço da banana foi o que mais influenciou na diminuição desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: pão (-7,21%), tomate (-6,20%), manteiga (-3,96%), leite (-2,01%) e café (0,78%) (Tabelas 2 e 3). O tomate vem sofrendo quedas sucessivas de preço desde maio.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2010

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	168,55	-0,21	168,31	1,67
Agosto	168,91	-1,29	165,55	0,61
Julho	171,12	-8,84	164,54	-9,10
Junho	187,71	-3,10	181,02	-1,76
Maio	193,71	0,54	184,27	-0,49
Abril	192,67	5,04	185,17	0,49
Março	183,42	9,79	184,26	10,63
Fevereiro	167,07	5,45	166,56	2,61
Janeiro	158,44	3,31	162,32	0,94

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do açúcar aumentou 9,94%, passou de R$1,61 em agosto para R$1,77 em setembro. Comportamento de alta foi observado também nos seguintes produtos: feijão (7,75%), carne (5,98%), óleo de soja (3,95%), arroz (3,92%) e farinha (0,60%).

A queda no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra do trabalhador no mês de setembro, comparativamente a agosto. O comprometimento do rendimento líquido

que era de aproximadamente 36% em agosto, passou para 35,92% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 469,20 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 510,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 72 horas e 51 minutos em agosto para 72 horas e 43 minutos em setembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	12,71	13,47	4,50	60,62	26h 9min
Leite (L)	1,49	1,46	6,00	8,76	3h 47min
Feijão (Kg)	3,21	3,46	4,50	15,57	6h 43min
Arroz (Kg)	1,77	1,84	3,60	6,62	2h 52min
Farinha (Kg)	1,66	1,67	3,00	5,01	2h 10min
Tomate (Kg)	1,29	1,21	12,00	14,52	6h 16min
Pão (Kg)	3,33	3,09	6,00	18,54	8h 0min
Café (Kg)	8,52	8,46	0,30	2,54	1h 5min
Banana (Dz.)	2,90	2,53	7,50	18,98	8h 11min
Açúcar (Kg)	1,61	1,77	3,00	5,31	2h 17min
Óleo (900 mL)	2,53	2,63	1,00	2,63	1h 8min
Manteiga (Kg)	13,12	12,60	0,75	9,45	4h 5min
Total				168,55	72h 43min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de setembro, atingiria o valor de R$ 506,73, equivalente a quase um salário mínimo bruto de R$ 510,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se diminuição no custo da cesta básica em Ilhéus de 8,11%. Nesse período, o produto com maior redução de preço foi o tomate (-57,84%), enquanto o feijão sofreu o maior aumento (42,98%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus,

aumentou 0,15%, sendo novamente o feijão o produto que apresentou maior elevação de preço (49,71%) e o tomate maior diminuição (-52,92%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	5,98	13,20	13,86
Leite (L)	6,00	-2,01	-1,35	-4,58
Feijão (Kg)	4,50	7,75	42,98	49,71
Arroz (Kg)	3,60	3,92	-10,78	2,16
Farinha (Kg)	3,00	0,60	-10,70	-5,11
Tomate (Kg)	12,00	-6,20	-57,84	-52,92
Pão (Kg)	6,00	-7,21	-12,22	-4,04
Café (Kg)	0,30	-0,78	-2,68	-0,39
Banana (Dz.)	7,50	-12,74	-2,32	39,05
Açúcar (Kg)	3,00	9,94	-22,37	1,72
Óleo (900 mL)	1,00	3,95	1,94	9,13
Manteiga (Kg)	0,75	-3,96	-5,97	-2,78
Total		-0,21	-8,11	0,15

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Agosto a setembro de 2010.
**Março de 2009 a setembro de 2010.
***Setembro de 2009 a Setembro de 2010.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 1,67% em relação a agosto, de R$165,55 passou para R$168,31 em setembro (Tabela 1). A elevação no preço do açúcar de 8,43% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: feijão (7,75%), óleo de soja (7,63%) e carne (4,84%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do tomate teve retração de 3,82%, passou de R$1,31 em agosto para R$1,26 em setembro. Outros produtos que apresentaram redução de preço foram: arroz (-3,78%), banana (-2,90%), manteiga (-2,79%), farinha (-1,83), leite (-0,68%), café (-0,40%) e pão (-0,29%) (Tabelas 4 e 5).

A elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra para o trabalhador em setembro, comparativamente ao mês de agosto. O comprometimento do salário mínimo líquido

passou de 35,28% em agosto para 35,87% em setembro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 71 horas e 25 minutos, em agosto, para 72 horas e 35 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro(R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	12,99	13,62	4,50	61,29	26h 26min
Leite (L)	1,46	1,45	6,00	8,70	3h 45min
Feijão (Kg)	3,24	3,49	4,50	15,71	6h 46min
Arroz (Kg)	1,84	1,77	3,60	6,37	2h 45min
Farinha (Kg)	1,64	1,61	3,00	4,83	2h 5min
Tomate (Kg)	1,31	1,26	12,00	15,12	6h 31min
Pão (Kg)	3,43	3,42	6,00	20,52	8h 51min
Café (Kg)	8,34	8,29	0,30	2,49	1h 4min
Banana (Dz)	2,07	2,01	7,50	15,08	6h 30min
Açúcar (Kg)	1,66	1,80	3,00	5,40	2h 20min
Óleo (900 mL)	2,49	2,68	1,00	2,68	1h 10min
Manteiga (Kg)	13,88	13,49	0,75	10,12	4h 22min
Total				168,31	72h 35min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$504,93 correspondendo a aproximadamente 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R$510,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se redução no custo da cesta básica em 8,66%. O tomate foi o produto que registrou a maior diminuição de preço (-60,25%), e o feijão o maior aumento de preço (53,72%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve redução de 0,37%. Durante esse período, o tomate novamente apresentou à maior diminuição de preço (-42,47%) e o feijão a maior elevação (72,83%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal,semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	4,84	12,01	6,41
Leite (L)	6,00	-0,68	2,11	-
Feijão (Kg)	4,50	7,75	53,72	72,83
Arroz (Kg)	3,60	-3,78	-7,41	1,76
Farinha (Kg)	3,00	-1,83	-5,85	1,90
Tomate (Kg)	12,00	-3,82	-60,25	-42,47
Pão (Kg)	6,00	-0,29	-9,76	-7,82
Café (Kg)	0,30	-0,40	-0,40	-1,97
Banana (Dz.)	7,50	-2,90	-1,95	12,96
Açúcar (Kg)	3,00	8,43	-20,35	0,56
Óleo (900 mL)	1,00	7,63	7,20	7,63
Manteiga (Kg)	0,75	-2,79	-6,73	-1,27
Total		1,67	-8,66	-0,37

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Agosto a setembro de 2010.
**Março de 2009 a setembro de 2010.
***Setembro de 2009 a Setembro de 2010.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A diminuição do preço do café pode ser explicada pela maior oferta, pois os produtores vêm preferindo vender lotes maiores de café mesmo de qualidade inferior, já que os mesmos estão obtendo preços compensadores.

Após sucessivas altas do preço do tomate decorrentes de condições climáticas desfavoráveis, observa-se, desde maio, redução do preço em nível do consumidor decorrente da normalização da sua oferta.

A redução no preço da banana deve-se a maior oferta do produto no mercado interno (período de safra).

O aumento da oferta de leite é decorrente do aquecimento de sua produção, o qual teve como causa o clima favorável à sua capitação, o que reduziu o seu preço nos principais mercados do país.

Os problemas climáticos – ausência de umidade e altas temperaturas - enfrentados nas principais regiões produtoras do Brasil,

provocaram elevação do custo de produção do feijão, refletindo no seu preço em nível de consumidor final.

O aumento do preço da carne deve-se à redução da sua oferta. Em busca de preços mais compensadores, o pecuarista continua retendo o gado no pasto limitando o número de abates nos principais frigoríficos brasileiros.

Devido aos bons preços pagos no mercado internacional e redução da oferta no mercado doméstico, verifica-se comportamento altista no preço do óleo de soja.

A elevação do preço do açúcar é impulsionada pela crescente demanda externa e interna. Além disso, fatores climáticos contribuíram para a diminuição da produção nas últimas semanas.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz